

SÃO BERNARDO

Mafalda, o Malandro e o Místico

Um olhar bem humorado sobre situações cotidianas, utilizando o palhaço, a dança e o teatro.

Hoje, 20h. Teatro Elis Regina - Av. João Firmino, 900 - Bairro Assunção. Fone: 4351-3479. Grátis.

Sarau de Primavera

Poesia e música como preparativos para a nova estação.

Hoje, 10h. Sala de Leitura Bairro Taboão - Rua Alfredo Bernardo Leite, 1205 - Tel. 4178-4856. Grátis.

Ação Cultural Nos Bairros - Salada Mista

Tintinha & Esparadrappo vivem momentos clássicos. A dupla passeia com graça por várias modalidades circenses, sempre atuando em diálogo com o público.

Amanhã, 16h. Conselho Comunitário do Núcleo Cafezais. Rua Passagem dos Cafezais, 673, Montanhão. Grátis.



Albertinho, O Menino Voador - Cult Circuito

Dois mecânicos que trabalham para o senhor Alberto (Santos Dumont) ilustram a vida do pai da aviação, construindo uma réplica do 14-Bis.

Amanhã, às 15h. Emeb Arlindo Miguel Teixeira - Estrada dos Alvarengas, 7500 - Alvarenga - Tel: 4357-4395. Grátis.

SÃO CAETANO

O Menino Juca - A infância de Monteiro Lobato

Ao falar da infância do escritor Monteiro Lobato, espetáculo aproxima as crianças das brincadeiras simples do cotidiano do interior.

Amanhã, 11h. Espaço Verde Chico Mendes - Avenida Fernando Simonsen, 566, Bairro São José. Fone: 4232-1237. Grátis.



Eduardo Monteiro

Um dos melhores pianistas brasileiros fará participação especial como

solista nos concertos da Orquestra Filarmônica da cidade.

Amanhã, 20h30 e domingo, 19h30. Teatro Paulo Machado de Carvalho - Alameda São Caetano, 840, Bairro Santa Maria. Grátis.

Maytê Della Colleta

A pianista de apenas 12 anos mostrará seu talento em recital. Domingo, às 20h. A entrada será uma lata de leite em pó. Teatro Santos Dumont - Avenida Goiás, 1.111, Bairro Santa Paula. Fone: 4232-1237

DIADEMA



Karallargá

Música brasileira autoral e versões de compositores consagrados. Hoje, 19h30.

Casa da Música Av. Alda, 255 - Centro. Fone: 4051-2628. Grátis.

C.I.C.L.U.S

A busca do feminino é o mote do espetáculo de dança. Amanhã, 20h. Teatro Clara Nunes Rua Graciosa, 300, Centro, Diadema. Grátis.

Cine Eldorado

Hoje: 15h - Os Incríveis; 19h30 - Herança Patrimonial.

Amanhã: 14h - Barbie Fairytopia; 16h30 - Waking Life.

Domingo: 14h - Tá Dando Onda; 16h30 - Coração Rebelde; 19h30 - Casa Comigo?

MAUÁ

Música de Poesia

No novo show da banda, Guerra das Palavras em canções, com música, dança e poesia.

Hoje, 20h. Teatro Municipal no Paço, Centro, às 20h. Fone: 4555-0086. Ingressos: R\$10,00.

RIBEIRÃO PIRES

1ª Festa da Cultura Popular

Manifestações culturais, apresentações artísticas e comidas típicas das cinco regiões do país.

Até 12 de setembro no Teatro Municipal Euclides Menato - Complexo Ayrton Senna - Avenida Brasil, 193, Jardim Itacolomy - Centro.



SANTO ANDRÉ

Público - 3 atos e um livreto

Espectáculo de dança. Amanhã, 20h, no Sesc - Rua Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar. Fone: 4469-1200. Ingressos: R\$2,00 a R\$8,00.

Trio Sospiare

Música e poesia celebram o amor nos séculos XVI e XVII. Domingo, 11h. No Sesc, endereço ao lado. Grátis.

tribuna esportiva



Hoje no Grêmio, o meia Douglas, ex-camisa 10 do Corinthians, disse que tem saudade do Timão. "Um dia eu volto", afirmou. No sábado ele enfrenta o ex-time no Pacaembu, vestindo a 10 do tricolor gaúcho.



O Santos estuda fazer um seguro para evitar prejuízos em caso de contusão de Neymar. A séria contusão de Ganso (foto) e o excesso de faltas em cima do atacante preocupam a direção do clube.



Depois de três vitórias seguidas no Brasileirão, o São Paulo sonha em repetir as arrancadas de 2008 e 2009. Na primeira delas, o time venceu seis jogos seguidos e foi campeão. No ano passado, ganhou sete seguidas e terminou em 3º lugar.



O Palmeiras é a equipe que mais empatou no Brasileirão. Dez jogos do Verdão terminaram com igualdade no placar.

Brasileirão - série B

São Caetano x América/RN
Amanhã - Anacleto Campanella - 18h30

Brasiliense x Santo André
Amanhã - Boca do Jacaré - 18h30

Brasileirão - série A



Amanhã
Pacaembu - 18h30



Domingo
Pacaembu - 16h



Domingo - TV
Engenhão - 16h



Domingo
Castelão - 18h30

Tribuna Metalúrgica



Sexta-feira
10 de setembro de 2010
Edição nº 2890

ACORDOS NO G 3, G 8 E FUNDIÇÃO

9% TRAZ AUMENTO REAL MAIOR QUE INFLAÇÃO

Pela primeira vez os metalúrgicos conquistam um índice de aumento real maior que o índice de inflação. Nos 9% estão 4,29% da inflação e 4,52% de real. Página 3



MOBILIZAÇÃO CONTINUA

ACORDO IGUAL PRA TODOS!



MENSALISTAS PARAM NA VOLKS.

Página 3

ASSEMBLEIA AMANHÃ, 10h, NA SEDE

Só a rua cheia pode garantir o mesmo acordo para os demais grupos.

Sua banda ou seu grupo vai se apresentar? Envie email para imprensa@smabc.org.br com telefone para contato.

Confira a programação completa do DSR em www.smabc.org.br

notas e recados**Bom!**

Lula estará hoje à tarde no bairro Alvarenga, em São Bernardo, para inaugurar com Luiz Marinho a terceira UPA - Unidade de Pronto Atendimento 24 horas da cidade.

Baixou

Em São Paulo, o valor médio da cesta básica diminuiu 1,56% entre julho e agosto. Caiu também em 16 das 17 capitais pesquisadas.

É muito

O Brasil tem 14 milhões de analfabetos, quase 10% das pessoas com mais de 15 anos.

Facada

O serviço de banda larga no Brasil é um dos mais caros do mundo, com o usuário pagando 4,5% de sua renda. Na Coreia do Sul sai por 1,4%.

Avanço

A partir do ano que vem, o universitário não precisará mais de fiador pelo financiamento do Ministério da Educação aos seus estudos.

Que pena

Por ter mais de 70 anos, Maluf ficou livre da ação sobre sua participação em esquemas de superfaturamento de obras quando foi prefeito.

Merecidamente

O Ministério Público passou a cobrar multa de R\$ 100 mil por dia da Dersa por causa da falta de sinalização na Marginal Tietê.

No campo

No ano passado, as linhas de crédito para a agricultura familiar garantiram a compra de 80% dos equipamentos rurais de pequeno porte.

ALUMÍNIO MARCOLAR**PLR valerá por dois anos**

Após muita luta, os companheiros na Alumínio Marcolar, em Ribeirão Pires, conquistaram um acordo de PLR válido por dois anos.

Os trabalhadores já haviam recusado três propostas por considerarem baixos os valores apresentados e chegaram a protocolar aviso de greve.

“O novo acordo representa um avanço, pois no ano que vem será discutida apenas a data de pagamento”, disse o coordenador da Regional Ribeirão Pires, Nelsi Rodrigues, o Morceção.

“O percentual de reajuste está definido”, completou.



Acordo com prazo maior permite debate de outros temas, disse Morceção

Restaurante

Eles destacou a importância dos acordos de longo prazo por permitirem espaços para o debate de outros assuntos com a empresa.

“Na Marcolar, por exemplo, isso vai possibilitar discutirmos a implanta-

ção de um restaurante para os trabalhadores, que continua na pauta de negociação com a fábrica”, concluiu Morceção.

A primeira parcela da PLR sai agora em setembro e a segunda em fevereiro de 2011.

dica do Dieese**Crescimento maior e inflação menor**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de agosto em 0,07% negativo, mesmo índice de julho. É o terceiro mês consecutivo de índice negativo.

No acumulado do ano, a inflação está em 3,24%, acima dos 3,07% acumulados no mesmo período de 2009.

Já a inflação acumulada nos últimos 12 meses, número referência para a negociação da Campanha Salarial deste ano, ficou em 4,29%, abaixo dos 4,44% de

2009. Neste ano, os brasileiros assistirão a um fato raro: a variação da inflação será menor que o crescimento da economia.

No primeiro semestre de 2010, o PIB (Produto Interno Bruto) – soma de todos os bens e serviços produzidos no país em certo período – cresceu 8,9% comparado ao mesmo período de 2009.

Isto fez com que o Banco Central revisse suas previsões.

A nova estimativa é que a inflação seja de 5% neste ano, enquanto a ex-

pectativa para o crescimento do PIB alcança 7,3%.

Desde que o PIB começou a ser medido, em 1948, somente em 2006 e 2007 o índice de crescimento da economia brasileira esteve acima do índice da inflação.

Fato que, ao se repetir em 2010, sinaliza para um novo momento da economia do País, que deve impactar diretamente nos futuros processos de negociações coletivas.

Subseção Dieese do Sindicato

Comente este artigo - dstma@smabc.org.br

O 2º CAMPEONATO DE VIDEOGAME VOLTA A SER REALIZADO NESTE DOMINGO. A PARTIR DAS 9h, NA SEDE.

CAMPANHA SALARIAL**Aumento real é maior que a inflação**

Pela primeira vez na história, os metalúrgicos do ABC conquistaram um aumento real maior que a inflação em uma Campanha Salarial.

A inflação na data base fechou em 4,29%, conforme divulgou ontem o IBGE. Portanto, o aumento real é de 4,52%.

Nos 9% aprovados na assembleia de sábado estão o aumento real mais a inflação dos últimos 12 meses (veja abaixo como fazer a conta).

“É uma conquista inédita e que nunca aconteceu em qualquer Campanha Salarial”, comemorou ontem o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre. “O objetivo é conquistar o mesmo índice para todos os metalúrgicos”, afirmou. De 2003 até agora, a categoria conquistou 23,08% de aumento real

Outras reivindicações

A combinação entre mobilização, inflação sob controle e produção em alta

resultaram neste feito histórico que abre novas perspectivas para as próximas Campanhas Salariais, como acordos de maior prazo de validade.

“Ao contrário da época em que a inflação alta obrigava nossas Campanhas apenas a recompor o poder de compra dos salários, agora podemos discutir aumento real atrelado à produtividade e avançar em outras reivindicações”, defendeu Sérgio Nobre.



Trabalhadores na Ifer, do G 10, vão à luta se não houver proposta

A matemática do reajuste

Para chegar aos 9%, a regra é essa

1,0429 (inflação) x 1,0452 (aumento real) = 9%

Índice emperra negociação com montadoras

As negociações de ontem com as montadoras permaneceram na estaca zero. Elas não querem nem falar de aumento real igual ao fechado com os demais grupos.

“As negociações estão difíceis e ruins por que elas não aceitam um aumento real tão grande”, comentou

Sérgio Nobre.

“Nesta sexta-feira está prevista mais uma rodada de negociação e sábado tem assembleia. Temos que manter a mobilização e os trabalhadores nos setores sem acordo devem comparecer em massa no Sindicato”, finalizou o presidente do Sindicato.

Montadoras insistem no teto. E menor

Além da intransigência em relação ao aumento real, as montadoras insistem não só em manter o teto para reajustes como querem um valor menor.

A proposta indecente foi apresentada ontem e li-

mita a aplicação do reajuste a um valor equivalente ao maior salário do horista.

“É a discriminação da discriminação”, protestou Simone Vieira, do CSE na Ford e da Comissão dos Metalúrgicos Mensalistas.

Aviso de greve no G 10

A FEM entregou comunicado de greve para o G 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros)

“É uma resposta dos trabalhadores à lentidão das bancadas patronais que não avançam”, explicou Valmir Marques, do Biro Biro, presidente da FEM.

Tem proposta no G 2

O Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos) apresentou um índice salarial. A negociação prosseguia até

o fechamento desta edição e a proposta completa será apresentada na assembleia de amanhã. Compareça!

Mensalistas cruzam os braços na Volks. Paradinha na Ifer

Cerca de dois mil mensalistas na Volks paralisaram as atividades e realizaram uma passeata pela fábrica ontem de manhã.

Foi a terceira manifestação promovida pelos metalúrgicos do ABC na semana, todas em protesto contra a falta de proposta das montadoras.

Os trabalhadores pararam às 7h30 e saíram em

passeata que cruzou todos os setores da fábrica.

O ato terminou às 10h em uma grande assembleia de mobilização no pátio.

Para Ronaldo Souza, diretor do Sindicato, o protesto mostrou à empresa que os mensalistas estão cansados de não terem suas pautas atendidas. “Após essa manifestação, a Volks vai perceber que falávamos a verdade”, disse.

Prontos para a luta

Os companheiros na Ifer, do Grupo 10 em Diadema, também pararam a produção na tarde de ontem por pouco mais de uma hora.

O recado é a disposição para a luta se não votarem uma proposta de acordo na assembleia de amanhã.

Por acordos melhores em outras bases

As montadoras também argumentam para negar os 9% que os salários dos metalúrgicos do ABC são maiores que dos metalúrgicos de outras bases.

“É importante que estes companheiros tenham acordos com índices maiores que os nossos para seus salários se igualarem aos dos metalúrgicos do ABC”, disse Sérgio Nobre.

Ele explicou que salários menores em outras regiões trazem problemas para o ABC. Criam entraves na negociação e fazem as fábricas pensarem duas vezes antes de tomar a decisão de investimento, por exemplo.

“Nossa luta é para que todos tenham tratamento igual. Se o preço dos produtos é nacional, o salário tem de ser igual”, afirmou

o presidente do Sindicato, para lembrar a campanha da CNM-CUT pelo contrato coletivo nacional, uma es-

pécie de acordo para todos os trabalhadores de um mesmo segmento em todo o País.

Veja a disparidade salarial entre montadoras do ABC e outras bases

Cidade	Salário médio* (R\$)
São Bernardo (SP)	3.532,75
Taubaté (SP)	3.355,99
S. José dos Campos (SP)	3.125,50
São Caetano (SP)	2.604,15
Sumaré (SP)	2.418,53
Curitiba (PR)	2.245,35
S. José dos Pinhais (PR)	2.059,74
São Carlos (SP)	1.868,32
Resende (RJ)	1.780,75
Gravataí (RS)	1.627,27
Betim (MG)	1.602,19
Camaçari (BA)	1.519,36
Porto Real (RJ)	1.417,42
Catalão (GO)	1.076,21
Sete Lagoas (MG)	1.016,34

*De um montador

Subseção Dieese do Sindicato/ Ministério do Trabalho